APRESENTAÇÃO DO BALANÇO SOCIAL

A elaboração do Balanço Social, na Função Pública, é anual e obrigatória por força do Decreto-Lei n.º 190/96, de 3 de outubro, para organismos com pelo menos 50 trabalhadores e constitui um importante instrumento de planeamento e gestão de recursos humanos que permite caracterizar os profissionais.

É um documento que agrega uma combinação de informações que permitem a análise da política de gestão dos seus Recursos Humanos. É, também, um instrumento documental que auxilia a Autarquia a gerir, medir e divulgar o exercício da sua atuação no âmbito social.

O Balanço Social é um instrumento de gestão e informação que visa reportar, de forma mais transparente possível informações económicas e sociais, do desempenho das Autarquias, aos seus mais diferentes Munícipes;

As informações divulgadas no Balanço Social pelas Autarquias geram pontos positivos para a sua imagem diante dos seus Munícipes e a sociedade, e também denotam maior relevância e complementam as suas demonstrações contabilísticas.

Além disso, a sua função é tornar pública a responsabilidade social Autárquica, construindo maiores vínculos entre a Autarquia, os munícipes e o meio ambiente.

Caracterização dos Recursos Humanos:

Quadro 1- Efetivos por Cargo / Carreira e Género

A CMV tem ao seu serviço 250 trabalhadores, distribuídos pelas Carreiras/Categorias: Chefe de Divisão (0,4), Técnico Superior (10,4%), Assistente Técnico (24%), Assistente Operacional (60,4%), Informática (2%).

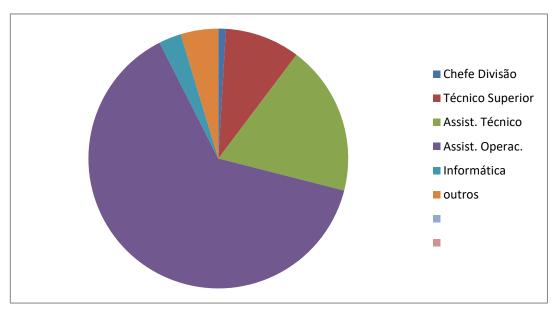
A categoria "Outros" que representa 2,8% do Universo dos trabalhadores é constituída por 3 Fiscais Municipais (1,2%), 2 membros do GAP (0,8%) e 2 membros do GAV (0,8%).

QUADRO – 1- (com o n.º de trabalhadores em cada carreira)

Distribuição Trabalhadores por carreiras/categorias

Carreira/categoria	homens	mulheres
Chefe Divisão	1	
Técnico Superior	10	16
Assist. Técnico	20	48
Assist. Operac.	68	66
Informática	3	1
outros	5	2





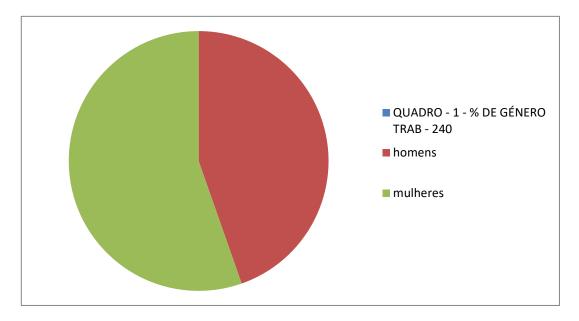
A carreira/categoria com mais trabalhadores é "Assistente Operacional" seguindo-se-lhe a carreira/categoria de "Assistente Técnico".

[&]quot;outros" engloba 4homens(2 GAP+2 GAV) e 1 fiscal Municipal + 2 mulheres fiscal municipal.

Quadro 2 – Quanto à distribuição por género dos trabalhadores da CMV há uma predominância do género feminino em 8,8%. Esta predominância verifica-se na carreira Técnico Superior e Assistente Técnico, com 61,5% e 73,3%, respetivamente.

Quadro 2 – Género

TRAB - 240 TRAB. 240
homens 44,63%
mulheres 55,37%



No Município de Vizela trabalham predominantemente Mulheres, cerca de 10,74% mais que Homens.

Quadro 3 – Efetivos por modalidade de vinculação

A CMV não tem ao seu serviço trabalhadores com contrato de trabalho em funções públicas por tempo determinado, sendo que 98% dos seus trabalhadores tem contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e 2% em comissão de serviço, sendo 1% correspondente ao cargo de Chefe de Divisão e 1,2% referente aos membros do GAP e do GAV.

Quadro 3 – Vinculação

Membros do GAP - mandato 2013/2017		
Nome	Cargo	Retribuição/mensal
João António Fernandes Polery	Chefe Gabinete	€ 2.348,86
Dinis Miguel Silva Dantas Costa	Adjunto	€ 2.087,87

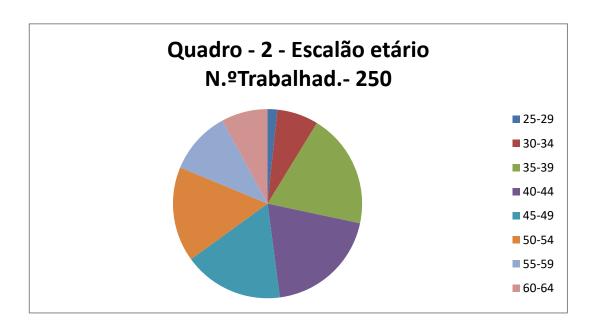
Membros do GAV - mandato 2013/2017		
Nome	Cargo	Retribuição/mensal
Gonçalo Ferreira de Castro	Secretário	€ 1.565,90
Armando Carvalho Silva	Secretário	€ 1.565,90

Executivo mandato 2013/2017		
Nome	Cargo	Retribuição/mensal
Dinis Manuel Silva Costa	Presidente da Câmara	€ 3.262,30
Victor Hugo Salgado	Vice-Presidente	€ 2.609,84
Dora Gaspar	Vereadora	€ 2.609,84
André Castro	Vereador/meio tempo	€ 1.373,46

Quadro 4 – Escalão etário

Quadro - 2 -Faixa etária Escalão Etário

Idades	N.º Trabalhad.
25-29	4
30-34	17
35-39	47
40-44	47
45-49	41
50-54	39
55-59	26
60-64	19



A idade predominante dos trabalhadores do Município de Vizela situa-se entre os 35 e os 54 anos, sendo que a maioria inserida

na carreira/categoria de "Assistente Operacional"